



CÂMARA DE VEREADORES DE PITANGA

Rua Visconde de Guarapuava, 311 - Fone/Fax (42) 3646-3443 - Cx. Postal 106
Centro Administrativo 28 de Janeiro - CEP 85.200-000 - Pitanga - Paraná
www.camarapitanga.pr.gov.br camara@camarapitanga.pr.gov.br

ATA Nº 04

Ata da Quarta Sessão Legislativa Ordinária do Segundo Período Legislativo - biênio 2011/2012 da Legislatura 2009/2012. Quarta sessão plenária. Ao vigésimo oitavo dia do mês de fevereiro de dois mil e doze, às dezenove horas e trinta e um minutos, sob a direção do vereador Presidente Fabrício Duarte Holovka e secretariada pela vereadora Olga Stoski, reuniu-se a Câmara de Vereadores de Pitanga, com a presença dos seguintes vereadores: Fabrício Duarte Holovka – Presidente, Olga Stoski – Segunda Secretária, Agnaldo Vujanski de Jesus, Dirceu Augustinho Bassani – Vice-Presidente e Edílson Vaz, e ausente os vereadores Adelir Castilio Maldaner (Carijó), João Edival Aramoni (Aritana)– Primeiro Secretário, Antonio Adir de Lara e Ângelo Américo Branco Chemin (Meco), o qual teve sua falta justificada com apresentação de atestado médico após o uso da tribuna. Havendo número legal, o Senhor Presidente declarou aberta a sessão, solicitou a leitura do texto bíblico e leitura da ata nº 02/2012 que foi aprovada com ressalva pelo vereador Agnaldo que solicitou que constasse na ata nº 02/2012 que não há nenhum projeto de lei nesta Câmara discutindo aumento de salário para vereador. A ata 03/2012 foi aprovada por unanimidade de votos. O Senhor Presidente solicitou a Senhora Secretária a leitura do expediente: **Matéria Do Executivo:** Projeto de Lei Ordinária nº 7/2012: Abre vagas de cargos de provimento efetivo no Quadro de Servidores Efetivos do Município de Pitanga, e dá outras providências. Projeto de Lei Ordinária nº 8/2012: Institui o Programa de Recuperação Fiscal do Município de Pitanga - REFIP e dá outras providências. Projeto de Lei Ordinária nº 9/2012: Abre Crédito Adicional Suplementar, no Orçamento do Município de Pitanga, para o exercício financeiro de 2012, altera as Leis 1522/2009 - Plano Plurianual e 1646/2011 alterada pela Lei 1680/2011 - Lei de Diretrizes Orçamentárias e dá outras providências. O senhor Presidente colocou em discussão e votação o trâmite em regime de urgência os Projetos de Leis números 07,08 e 09 de 2012 foram aprovados por unanimidade de votos. Senhor Presidente deferiu os requerimentos. Solicitou a Comissão de Legislação Justiça e Redação que nomeasse os relatores, ficando o Projeto de Lei nº 7/2012 o vereador Agnaldo Vujanski de Jesus, nos Projetos de Leis nº 08/2012 e nº 09/2012 o vereador Antonio Adir de Lara. A Comissão de Finanças e Orçamento nomeou o vereador Edilson Vaz para o Projeto de Lei nº 07/2012 e o vereador Antonio Adir de Lara para o Projeto de Lei nº 08/2012 e o Vereador Ângelo Américo Branco Chemin para o Projeto de Lei nº 09/2012. Em seguida O Senhor Presidente declarou aberto o **Expediente do Plenário** que foi utilizado pelo vereador **Ângelo Américo Branco Chemin** relatando que solicitou ao senhor presidente o veículo da Câmara para realizar viagem a Curitiba para levar e buscar documentos referente a CEI (Comissão Especial de Inquérito), e solicitou a dispensa do motorista, para não ter mais esse gasto com diárias retirado dos valores da CEI. Perguntou ao Senhor Presidente se havia autorizado a diretora da Câmara que entregasse a chave do carro e o código de segurança da Câmara para que pudesse vir buscar o veículo para viajar a Curitiba. O Senhor Presidente confirma que sim e o vereador Meco agradece ao Senhor Presidente, e esclarece que a pergunta era para saber se os funcionários estavam a serviço da Presidência. Portanto quando a chave foi entregue ao vereador Meco em sua residência os funcionários foram como motorista e diretora, pois havia uma viagem agendada para o



CÂMARA DE VEREADORES DE PITANGA

Rua Visconde de Guarapuava, 311 - Fone/Fax (42) 3646-3443 - Cx. Postal 106
Centro Administrativo 28 de Janeiro - CEP 85.200-000 - Pitanga - Paraná
www.camarapitanga.pr.gov.br camara@camarapitanga.pr.gov.br

dia 27 de fevereiro. Lembro que no passado teve esse rapaz como funcionário e o ensinou a dirigir uma carreta, a pedido do seu irmão que também já havia ensinado e hoje o Senhor Edilson é um dos melhores motorista de Pitanga. Comentou que nunca questionou, nunca perseguiu ninguém, lembrou quando houve o acidente com um caminhão de propriedade do vereador, esse funcionário solicitou para que não o deixasse sem serviço e o vereador o manteve até que fizeram uma proposta melhor e mudou de emprego. Não chamo isso de perseguição. No mandato passado era segundo-secretário da mesa diretora, e nunca perseguiu ninguém, por diversas vezes viajaram juntos. O vereador declara que não tem vergonha, que não se acha humilhado por estar cheio de hematomas no rosto, pois chega em qualquer lugar de cabeça erguida, mas gostaria de saber o motivo que gerou isso. Questionou a todos os presentes porque iria provocar ou discutir com alguém se o presidente já havia autorizado a ir para Curitiba com o veículo da Câmara junto com os vereadores Carijó, Aritana e Adir e o advogado Dr. Rodrigo, totalizando cinco pessoas. Declarou que nunca brigou com ninguém, que nunca invadiu a casa de ninguém. Comentou que ouviu o vereador Agnaldo falando que esse rapaz é uma pessoa normal e concorda com isso, quem não acha o Senhor Edilson uma pessoa normal é o funcionário da Sanepar, que levou alguns socos, o motivo ele desconhece. Comentou que Tecachuk num jogo de futebol, também apanhou bastante, também não sabe o motivo. O vereador comentou que na Festa dos Caminhoneiros realizou-se um jogo da Câmara contra os motoristas e que o vereador convidou-o para jogar, mas chegando lá outros pediram para não deixar ele ficar, e o vereador questiona se foi perseguição convidar ele para jogar pela Câmara. O vereador comenta que não é presidente e não faz parte da mesa diretora, que não tem condição alguma de perseguir alguém aqui dentro. Questionou o vereador Edilson Vaz que durante a gestão do Presidente Aritana que os cinco vereadores iriam fazer um curso em Curitiba, mas não puderam ir porque o motorista não estava indo. Relatou que estava economizando uma diária de R\$ 250,00 para acontecer esse tipo de coisa. Comentou que o vereador Agnaldo é um ótimo advogado e irá defender o Senhor Edilson, mas pediu para que se cuide, pois se discordar de algo poderá apanhar também. Relatou que chegou a sua casa a diretora da Câmara que cumprimentou educadamente e foi correspondida da mesma forma. Relatou que o Senhor Edilson não estava alcoolizado, totalmente normal. Entregou a chave do veículo, passou o código 3030 do sistema de segurança, espera que já tenham mudado pois falou na rádio, mostrou a chave que daria acesso a Câmara para pegar o carro. A diretora falou que tinha que abastecer no posto Brasil a partir das seis horas, que no outro dia levaria a requisição. Tem conhecimento que vão existir várias versões. Relatou que a frente da sua casa é monitorada pela Auto Escola Pitanga. Acredita na justiça dos homens e na divina. Não se bate na cara de homem, tem que ter motivo, não admite o que aconteceu sem motivo. Não acredita que seja por falta de dinheiro, pois os funcionários são todos bem remunerados. Funcionários da saúde recebem uma diária com pernoite de R\$60,00 a R\$65,00. Relatou que após mostrar a chave de acesso a Câmara o senhor Edilson falou “você tem que largar mão de ser vagabundo Meco” o vereador questionou “como é que é?” Edilson fala “Você tem que largar mão de me perseguir porque se eu ganhar a conta na Câmara te mato”. O Orador comenta que não foi a primeira vez que foi ameaçado. Quando da viagem passada, a qual não pode ir devido a doença do seu irmão, o Senhor Edilson falou



CÂMARA DE VEREADORES DE PITANGA

Rua Visconde de Guarapuava, 311 - Fone/Fax (42) 3646-3443 - Cx. Postal 106
Centro Administrativo 28 de Janeiro - CEP 85.200-000 - Pitanga - Paraná
www.camarapitanga.pr.gov.br camara@camarapitanga.pr.gov.br

que gastou R\$ 500,00 de indenização porque deu uns socos na cara do Tecachuk, na cara do Meco se der cinco, seis, oitos socos vai sair mil, dois mil, três mil, isso ele pagaria. O vereador Meco comentou que isso foi premeditado, questionou se vai ter que pedir proteção. Quando o Senhor Edilson falou que ia matar o vereador Meco este questionou se era uma ameaça. Foi quando começou os socos, caído pediu socorro para o filho e para a sua esposa o Senhor Edilson correu, seu filho chegou na frente do carro, quando ele arrancou o carro, caiu em cima do capô, no teto e rolou por cima e caiu no chão. Já imaginaram seu o seu filho pula no para-brisa do carro e acerta uma mulher grávida, daí seria o fim de duas famílias. O vereador comentou que Deus iluminou por não existir uma pedra naquela hora no chão que poderia ter sido pego pelo seu filho ou pela sua esposa, pois ele não tinha condições. Quem esteve na sua casa viu a quantia de sangue. Agradeceu ao Carlos da Saúde pelo que foi feito por ele no hospital. O orador relata que ficou desesperado quando soube que seu filho havia saído atrás do Senhor Edilson, porque a esposa está grávida. Comenta que ficou chateado com o que aconteceu na casa do vereador Agnaldo. Que leu no blog do Jonei um comentário que dizia: “se ele fez foi por merecer, se apanhou foi porque merecia”. Será que o deveria apanhar por estar defendendo R\$ 250,00 do município. Jurou e se comprometeu a provar para a população sobre todas as diárias que foram feitas, com as justificativas que foram feitas, quem foi e o que fez, e que irá dizer ser valeu a pena estar dessa maneira ou não. Foi só uma mera perseguição ou não. Muitas pessoas até estão contente, que no mandato passado eram contra ao prefeito Tico e favorável a outro prefeito. O vereador questiona se adianta dispor da sua vida, da sua família, falou ser humilhante ver sua mulher, seu filho chorando porque havia levado um “braçasso” de uma pessoa que para ele estava fora de si. Relatou que fez vinte solicitações de diárias em três anos de mandato, havendo algumas que foram de cursos que deram três diárias. Questionou quantas vezes esse carro sai de Pitanga para Curitiba ou para outro lugar, e o que o motorista ainda fala que o orador o está perseguindo. Solicitou desculpa a todos os presentes, Comentou que a sua família não terá mais sossego, mas que acredita na justiça. Parabenizou o vereador Agnaldo pela atitude que tem defendendo as pessoas na sua profissão de advogado. Mas foi um ato impensado, a Câmara continua, talvez muitos dos vereadores não estejam aqui, mas espera que seja por não se reelegerem e não por falta de vida. Declarou que não é covarde. Relatou que a pior coisa do mundo é estar em sua casa e uma pessoa chegar com toda delicadeza com toda educação e a partir de alguns segundos te agredir e acontecer o que aconteceu. Passou ao Senhor Presidente atestado médico, pois foi esse o motivo que o trouxe a Câmara, mas está com dor em todo o rosto e ainda disse que as pancadas foram muito forte. Que irá procurar seus direitos. Pediu desculpas para se retirar devido a dor, mas acredita que em mais alguns dias se recupera e volta com a cabeça erguida. O vereador **Agnaldo Vujanski de Jesus** comentou que ia usar a palavra, mas pela não presença do vereador Meco, não vai falar, mas vai aproveitar para falar da sua cadeira, pois não acha legal falar sem a presença do vereador Meco. Fez um abre aspa sobre a questão do Senhor Edilson, pois existem muitas conversas, nas quais foi mencionado seu nome por integrantes de imprensa, pelo Senhor Magrinho que chegou uma informação a sua pessoa, quando estava fazendo audiência para o Senhor Jose Henrique Meuhner, que não poderia ser advogado do Senhor Edilson, claro que ninguém comunga com a agressão, que ninguém vai ficar rindo com a situação que



CÂMARA DE VEREADORES DE PITANGA

Rua Visconde de Guarapuava, 311 - Fone/Fax (42) 3646-3443 - Cx. Postal 106
Centro Administrativo 28 de Janeiro - CEP 85.200-000 - Pitanga - Paraná
www.camarapitanga.pr.gov.br camara@camarapitanga.pr.gov.br

aconteceu, mas tudo precisa ser esclarecido, todos os fatos devem ser demonstrados, sempre existe um porque de tudo que aconteceu. Ressaltou que não está dizendo que o vereador Meco está errado nem que o Senhor Edilson está certo. Até porque o Senhor Edilson não tem possibilidade de usar esse microfone. Declarou-se advogado do Senhor Edilson, pois é um direito da pessoa ter um advogado e é um direito seu defender quem quiser, pois é sua profissão, é de onde tira o sustento de sua família, faz isso para quase todas as pessoas dentro de suas convicções em seu escritório. Os fatos que levaram ao acontecido são conhecidos por muitas pessoas, e que infelizmente como vereador às vezes extrapola aquilo que pensa que pode. Afirmou que todos tem limites, regras e acima de tudo devem respeitar os outros. Não só entre os vereadores, mas entre os servidores desta Casa, sejam eles concursados ou comissionados. Todos são sabedores nesta Casa que havia um desentendimento entre o Senhor Edilson e o Vereador Meco, está aqui o Presidente e demais vereadores que o vereador Meco não admitia viajar com o motorista Edilson. Lembrou que não está fazendo a defesa do Senhor Edilson porque aqui não é o local apropriado. Questionou se existe motorista na Casa, pra quê? Falou que em comentário do vereador Aritana, não tinha certeza se ele iria confirmar ou não, no dia que assaltaram a sua casa, quando estava no batalhão, o Dr. Rodrigo foi indagado pelo vereador Aritana de certas coisas. O Aritana disse que não, naquele momento. Gostaria de saber o que o vereador Aritana vai confirmar ou não na justiça, de ameaças de que o Senhor Edilson queria matar o vereador Meco. Para a pessoa do orador o vereador Aritana não confirmou isso, e tinha a presença do vereador Carijó, que seu sogro também estava o acompanhando. Relatou que sabia que havia um desentendimento muito grande dentro da Câmara entre o vereador Meco e Senhor Edilson. A versão que o Senhor Edilson passou foi que quando foi levar a chave do carro na casa do vereador Meco, foi agredido verbalmente e havia a vias de fato por parte do vereador Meco para com o Senhor Edilson, mas isso será apurado dentro de um processo que possa ter. Como o vereador Meco aqui falou, poderia fazer uma pergunta para o Senhor Edilson, se ele fosse agredir uma pessoa iria levar a esposa grávida e a filha?, o orador completa o pensamento afirmando que tanto poderia agredir ou ser agredido. Que poderia tirar a vida de uma pessoa como poderia retirar a minha vida. Seria uma atitude extremamente impensada e nada racional para uma pessoa que vai cometer um crime. Mas de tudo isso, o que se expõe é essa Casa, porque o que se tem de notícias dessa bendita diária dentro dessa Casa, o que se fala de diária, e jogam números absurdos na imprensa, citou a matéria da Tribuna do Interior de que esta Casa gastou R\$ 106.000,00, um fato inverídico, tanto que foi feito um instrumento pedindo uma errata para o jornal. Solicitou autorização para o Presidente para falar que a Gazeta do Povo ligou para o Presidente e que o denunciante foi o vereador Meco de que a Câmara gastou R\$ 106.000,00 em diárias entre outros fatos e a Gazeta do Povo confirmou que só vai colocar a matéria amanhã em razão que tem o noticiante do fato. Amanhã vamos verificar se essa matéria será vinculada. Isso só denigre a imagem desta Casa. Afirmou que todos tem que controlar muito suas falas aqui dentro, os fatos quando são trazidos aqui devem ser concretos, e que devem tentar sanar todas as dúvidas antes de falar na tribuna. Daqui saem muitas falas que não correspondem a verdade. Inverdades em cima de inverdades geram atritos e esses atritos levam as pessoas a perderem o controle. Cada pessoa tem uma forma de se controlar frente a certas atitudes,



CÂMARA DE VEREADORES DE PITANGA

Rua Visconde de Guarapuava, 311 - Fone/Fax (42) 3646-3443 - Cx. Postal 106
Centro Administrativo 28 de Janeiro - CEP 85.200-000 - Pitanga - Paraná
www.camarapitanga.pr.gov.br camara@camarapitanga.pr.gov.br

algumas pessoas conseguem se segurar e não reagem, outras pessoas agem diferente, mas acredita que somente bandidos de alta periculosidade que agem por instinto criminal. Dentro dessa Casa foi mencionado que o Senhor Edilson bateu em algumas pessoas, achou o fato engraçado porque nenhuma dessas pessoas tomaram providências judiciais, e porque não processaram o Senhor Edilson por essa agressividade? Não está dizendo que o Senhor Edilson está certo, e que o Vereador Meco está errado, porque isso vai ser apurado. Só está tentado utilizar esse espaço para esclarecer e colocar o que realmente está acontecendo com a Câmara de Vereadores. Quem manda e quem define as regras é o Presidente, se o Presidente decide que o carro vai ser conduzido pelo motorista, é ponto final. Então para que motorista? O vereador comentou que às vezes estão em três, procuram mais dois para não levar o motorista. Tem vereador aqui agora que foi convidado para ir a Curitiba e que não estava cadastrado para ir, para fechar a quantidade de usuários que podem estar dentro desse veículo para que o motorista não fosse. Estranho o Senhor Edilson ir levar a chave com sua esposa e sem motivo agredir o vereador Meco. Se o fez, se foi da forma que o vereador Meco falou, vai responder judicialmente e vai ser penalizado, mas ele tem direito a se defender e colocar os fatos da forma que aconteceu. Esses fatos não foram criados hoje, há uma série de antecedentes que envolvem as duas pessoas. Respeita o vereador Meco e ficou sensibilizado com o que aconteceu, até porque ninguém defende a agressão, tem que tomar cuidado também com as agressões verbais, porque vai gerando problemas e acaba acontecendo o que aconteceu. Infelizmente envolveu um vereador e um servidor desta Casa, envolveu uma Câmara, tem o nome dos vereadores colocado a julgamento pela população por utilização de diárias e da forma que foi colocado são indevidas. Comentou que se acabassem com as diárias, pessoalmente o orador, que praticamente não as utiliza, mas às vezes para justificar um fato encontra um outro que acaba sendo muito mais grave. Todos os vereadores que foram e que utilizaram das diárias o fizeram buscando o conhecimento e informações nos variados órgãos do Estado, está tudo justificado, mas os números não chegam nem próximos do que a imprensa está divulgando. O Presidente está com o jornal em suas mãos, é uma exposição muito grande, põem até o próprio vereador Meco com fotos nas páginas do jornal, o vereador falou que pessoalmente jamais gostaria que sua foto estivesse num jornal de circulação. Resumindo, ressaltou que dentro dessa Casa devemos repensar certas atitudes. Saber que os vereadores não são “supra-sumo” de forma alguma. Que não são donos da verdade. Que são passageiros. Não podem de forma alguma criar brigas, atritos. Comentou que já presenciou várias discussões dentro dessa Casa, mas sempre falou que a discussão tem que ficar aqui. Essas discussões devem interessar a população, devem interessar ao Município e devem ser encerrada na sessão. Falou que o vereador Carijó sempre agiu dessa forma, pois aqui tem a situação e uma oposição. Há muito interesse político, e às vezes está buscando criar uma situação que não é do interesse da população. Que acredita que não tem ninguém alegre com essa situação, os vereadores estão sendo esfacelados pela população por um fato absurdo que aconteceu. Solicitou um ofício de pesar a família da Sra. Francisca Tizot, e comentou o fato lamentável ocorrido com o Professor Ari. Falou que Pitanga tem bons policiais, mas falta estrutura para atender, o que causa uma certa insegurança, podendo a vida ser ceifada, no caso do Professor Ari, ou o próprio lar devassado como ocorreu em sua casa. Reconhece que o



CÂMARA DE VEREADORES DE PITANGA

Rua Visconde de Guarapuava, 311 - Fone/Fax (42) 3646-3443 - Cx. Postal 106
Centro Administrativo 28 de Janeiro - CEP 85.200-000 - Pitanga - Paraná
www.camarapitanga.pr.gov.br camara@camarapitanga.pr.gov.br

Estado é responsável por essa estrutura, mas pediu ao executivo se o município puder incluir em seu orçamento a polícia militar do município. Solicitou ao prefeito que interceda junto ao Estado, através de deputados e governador para que algo seja feito em Pitanga. Solidarizou-se com o Presidente que é uma das pessoas mais atacadas e que mais vai sofrer nos últimos dias com inverdades, que atingem essa Casa e sua pessoa que é de extrema honestidade, e acima de tudo de tratamento igualitário para todos os vereadores, independente de quem votou favor ou contra sua presidência. O Presidente vai ter a possibilidade de esclarecer e acredita que a imprensa possa expor os fatos da forma real como ocorreu. O Presidente **Fabício Duarte Holovka** passa a presidência ao vice e usa a tribuna para solidarizar-se com o ocorrido com o professor Ari e a Dona Chica. Agradeceu ao deputado Artagão a liberação da verba para que seja feita uma ponte em alvenaria na Campina dos Freitas por solicitação sua. No Jornal Tribuna do Interior do dia 27 de março, o repórter Walter Pereira colocou como manchete: sem receber diária motorista da Câmara espanca vereador e é socorrido pelo filho. Câmara de Vereadores de Pitanga gastou R\$ 106.000,00 em diárias somente no ano passado. Isso prova que para uma matéria para ser publicada o repórter deveria ter conhecimento da realidade. O orador afirma que esse cidadão, que não merece o nome de repórter, simplesmente soltou a matéria. De tamanho desconhecimento que ele tem que solta TCU (Tribunal de Contas da União), Câmara de Vereadores não recebe verbas na esfera federal. O vereador ironiza que está muito bem informado esse cidadão. Sendo assim com os valores de R\$ 106.000,00 que ele solta, Pitanga passaria a fazer parte das Câmaras que mais gastam diárias. Pela Gazeta do Povo em janeiro, se Pitanga tivesse gasto R\$ 106.000,00 ficaria no ranque de 17º ou 18º. Do início da legislatura 2009 até hoje foram gastos R\$ 103.000,00. Na sua gestão (2011) foi gasto R\$ 44.150,00. Podem achar esse valor alto, mas ficamos entre os 310 à 315 municípios em gastos com diária. Relatou que no site da Câmara podem ser encontrados todos esses valores. Que deu oportunidade a todos os funcionários de realizarem cursos em sua área de atuação e aos vereadores que também foram a cursos para melhorar seus conhecimentos. Amanhã no Jornal Gazeta do Povo, vai estar ventilada uma matéria, pelo que a pessoa comentou, foi denunciado por corrupção de diária. Amanhã com certeza as emissoras soltarão a respeito da sua pessoa. Comentou que quando uma pessoa faz uma denúncia ela tem que provar, sobre essa matéria. Já obteve conhecimento porque o repórter da Gazeta informou o que iria acontecer. Afirmou que vai se pronunciar após ler a matéria, e que já tem o nome do denunciante. Daí vai abrir um inquérito dentro dessa Câmara, para a pessoa provar se o que ela está falando é verdade ou mentira. Daí sim irá para as rádios e vai desmascarar muita coisa. Porque falar até papagaio fala. Portanto não venham falar coisas que não sabem ou soltarem matérias falsas como essa, que foi um absurdo que aconteceu. Comentou que não tem medo de nada, deita no travesseiro e dorme tranquilo. Não tem medo de matéria da Gazeta do Povo ou de quem for. Nos seus atos públicos acredita que cumpre o seu papel de vereador tentando fazer bem ao próximo, se não puder fazer o bem, atrapalhar jamais. Sobre o que aconteceu com o servidor público e o vereador, como Presidente desta Casa tomou algumas atitudes, até que hajam documentos para serem analisados, determinou o afastamento do servidor Edilson Carraro por trinta dias, pelo fato que as pessoas ainda estão nervosas, o vereador Mecó apresentou quinze dias de atestado.



CÂMARA DE VEREADORES DE PITANGA

Rua Visconde de Guarapuava, 311 - Fone/Fax (42) 3646-3443 - Cx. Postal 106
Centro Administrativo 28 de Janeiro - CEP 85.200-000 - Pitanga - Paraná
www.camarapitanga.pr.gov.br camara@camarapitanga.pr.gov.br

Será analisado e veremos realmente quem está falando a verdade, não tem outra atitude para tomar porque só tem uma versão até o momento. Vai esperar a Casa através de seu procurador que analisará fato por fato, daí sim será tomada a devida atitude, mas suas atitudes quando forem tomadas serão boas e consciente. O vereador Fabrício retoma a Presidência e declara aberta a **Ordem do Dia**: Votação Única do Projeto de Lei Ordinária nº 5/2012: Altera o art. 2º da Lei nº 1693, de 22 de dezembro de 2011. Aprovada por unanimidade de votos Votação Única do Projeto de Lei Ordinária nº 6/2012: Revoga a Lei nº 1459, de 15 de julho de 2008 e o art. 2º da Lei 1294, de 23 de março de 2006. Aprovada por unanimidade de votos. o senhor Presidente abriu o **expediente de explicações pessoais** que foi utilizado pelos vereadores: Agnaldo, Edilson, Olga e Dirceu. O Senhor Presidente encerrou a sessão às vinte horas e cinquenta e quatro minutos e determinou a lavratura desta Ata, que vai assinada por ele e pela Secretária vereadora Olga Stoski. Plenário Vereador Nestor Horodenski, Câmara Municipal De Pitanga, Estado do Paraná, vinte e oito de fevereiro de dois mil e doze (terça-feira), e convocou a próxima sessão ordinária.

Fabrício Duarte Holovka
Presidente

Olga Stoski
Secretária